

LIFTING TOMORROW

International Information Magazine of the **FASSI GROUP**



A nova Carmo

Após a sua expansão, a Carmo está agora a trabalhar em linha com a indústria 4.0, digitalização e produção mais rápida e flexível

Eficiência Fassi

Como é desenvolvida a melhor grua? A descrição das principais etapas que levam ao desenvolvimento dos produtos Fassi

Histórias de todo o mundo

Estudos de caso de revendedores e clientes da Fassi na Dinamarca, Finlândia, Portugal e Alemanha

Eficiência e desempenho
O nascimento e a evolução das gruas Fassi

FASSI



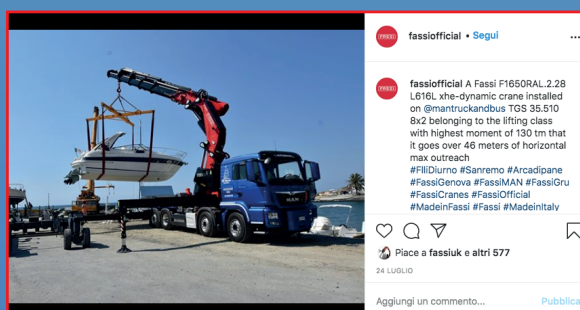
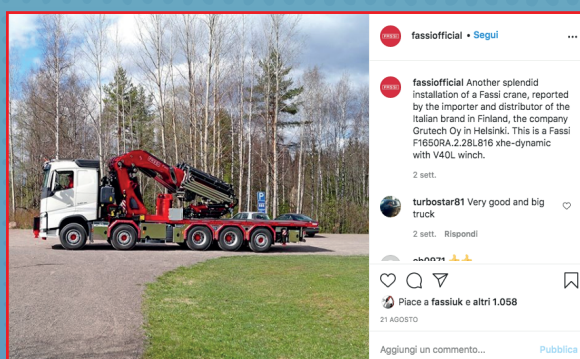
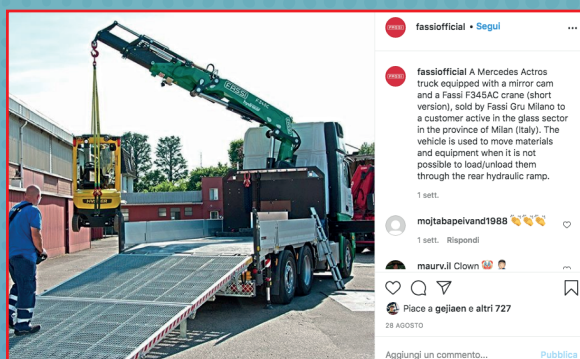
Partilha fotografias connosco com gruas Fassi em trabalho



As gruas Fassi operam em todo o mundo em novos e diferentes locais e setores.

As suas histórias falam através das imagens que nos chegam através de agentes e clientes dos cinco continentes e que são colocadas no Instagram ao longo do ano.

Nesta secção, escolhemos e partilhamos algumas delas.





Para construir o futuro, devemos lembrar-nos quem somos

O que mais podemos dizer e escrever sobre tudo o que aconteceu? O que podemos acrescentar às análises, interpretações de situações, causas e efeitos amplamente discutidas? Talvez essa não seja a perspectiva certa a ser adotada agora. Certamente, o tempo e um melhor entendimento nos ajudarão a colocar a complexidade desses eventos históricos sob uma nova luz. Mas a perspectiva mais “urgente” é aquela que enfrentamos agora e provavelmente a própria ideia de futuro, como sempre o imaginamos, precisa ser reconsiderada à luz do que aconteceu. Precisaremos de tempo para entender e encontrar todas as respostas, mas já experimentamos o suficiente para aprender, e o que aprendemos também pode ser útil quando consideramos o futuro.

Planear o futuro é a principal tarefa de uma empresa como o Grupo Fassi, que representa um pólo de pessoas, projetos e produtos espalhados por todo o mundo. Olhar para a frente hoje significa também estar atento a novas oportunidades. Isso nós sabemos muito bem: que em toda crise existe uma oportunidade.

Pelo contrário, o que aqui estamos a reflectir é principalmente a oportunidade de termos uma maior consciência de nós próprios e de estarmos conscientes de que, apesar de tudo o que aconteceu, o grupo demonstrou a sua solidez, flexibilidade e resiliência. Por isso mesmo, é fundamental aproveitar esta oportunidade para aprender mais com quem somos e com os valores que nos permitiram enfrentar todas as convulsões mantendo o foco nos nossos alicerces. Não houve necessidade de mudança, só tivemos que contar com o que sempre fomos.

Num mundo onde a instabilidade infelizmente se tornou uma palavra-chave, o Grupo Fassi nunca se perdeu e redescobriu em si os valores da integridade, do sacrifício e do trabalho árduo, características do território onde nasceu.

Teremos que construir o futuro que desejamos no dia a dia. Um futuro que precisará ser muito mais sustentável. Um futuro capaz de homenagear aqueles que faleceram ou perderam um ente querido neste período trágico. Os nossos pensamentos e profundas condolências vão para todos eles.

EDITORIAL

Foco



P. 12

A nova F425SE

A nova grua da linha SE da Fassi acaba de chegar ao mercado americano. Sempre um passo à frente



P. 24

Os primeiros 60 anos da Cranab

A história, inovações e objetivos da empresa fundada em 1960 por Allan e Rune Jonsson



P. 28

A Marrel junta-se ao exército dinamarquês

Marrel, Fassi e Scania juntos para o projeto DALO do exército dinamarquês. Mais de 100 veículos a partir de 2021



P. 36

O crescimento da Fassi em Portugal

Rafael Baptista, Director da Fassi Portugal, fala-nos sobre a presença da marca Fassi no seu país



CONTEÚDO

- p.06 A nova Carmo, em linha com a inovação 4.0
- p.12 A gama SE, sempre um passo à frente
- p.16 Gruas incorporam eficiência com Fassi
- p.22 ACM, o sistema automatizado Fassi que facilita a recolha de lixo
- p.24 Os primeiros 60 anos da Cranab
- p.28 Fornecimento de Marrel para o exército dinamarquês
- p.32 A F1150RA fica verde
- p.36 13 anos de história da Fassi em Portugal
- p.40 A F1650RA na Dinamarca
- p.44 O F1150RA no Círculo Polar Ártico

LIFTING TOMORROW
n.03/2020

Publicação legalmente registada
no Tribunal de Bergamo
nº 20/2011 a 30/08/2011

Uma publicação FASSI GRU
via Roma, 110 - 24021 Albino (BG) Italy
tel +39.035.776400
fax +39.035.755020
www.fassi.com

Publicado por:
Cobalto Srl
via Taramelli, 2
24121 Bergamo
Italy

Director administrativo:
Silvio Chiapusso

Editor-chefe:
Mauro Milesi

Impresso por:
Modulimpianti Snc, via G. Leopardi 1/3
24042 Capriate S. Gervasio (BG) Italy

Design gráfico e layout:
Cobalto Srl



#carmo

A NOVA CARMO, EM LINHA COM A INOVAÇÃO 4.0

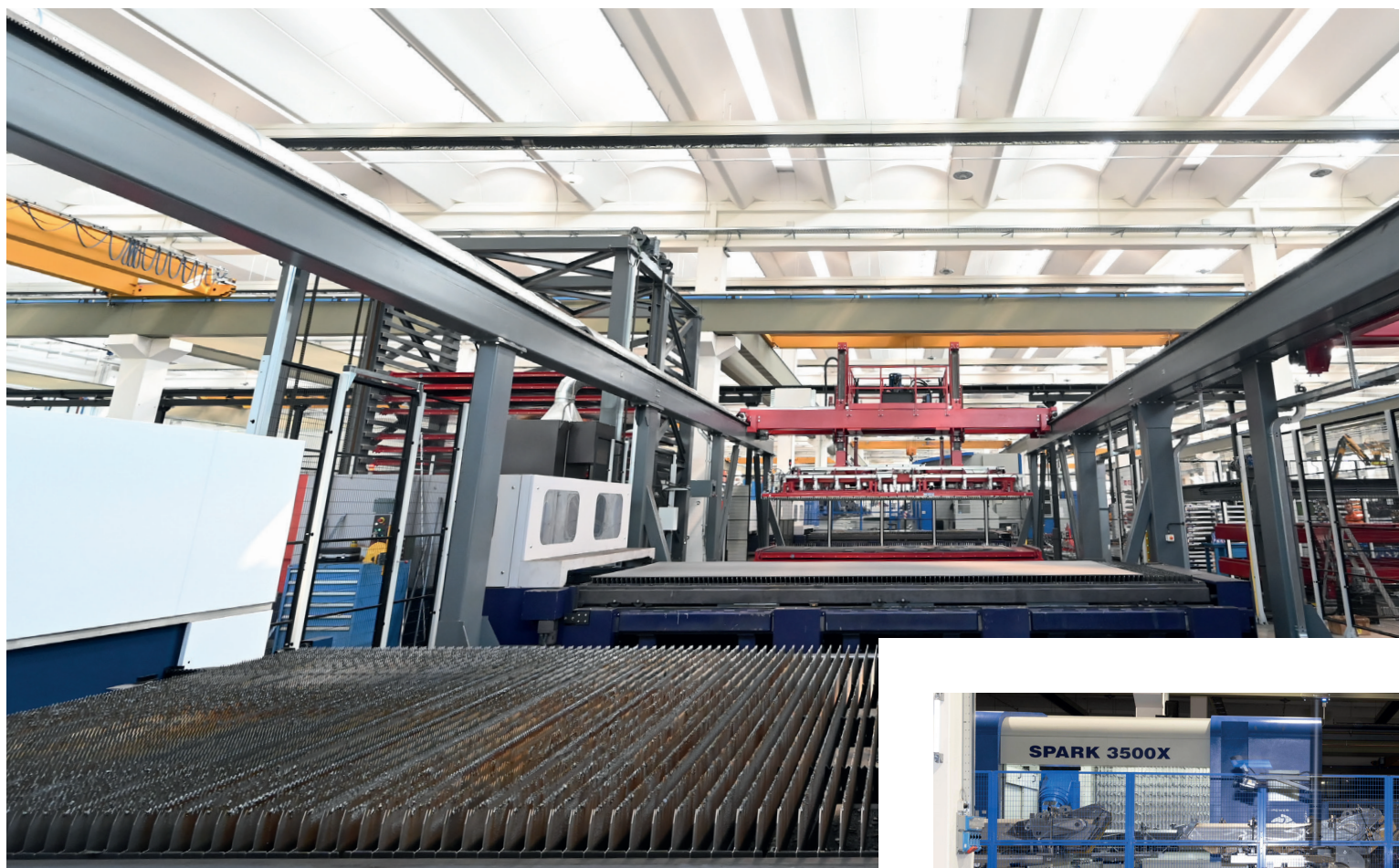
A Fassi está a crescer como rede e como grupo não só no mundo, mas sobretudo no território onde foi fundada: na zona de Bergamo, onde hoje se encontram 5 das 6 empresas italianas.

Na verdade, uma nova unidade de produção da Carmo estará em breve totalmente operacional na cidade de Nembro. A Carmo é uma empresa do Grupo Fassi fundada em 1975 e especializada na produção de guas médias-leves e na produção mecânica e metalúrgica. A área de produção foi duplicada em 1996 com a adição de 6.000 metros quadrados. Hoje, uma nova unidade de produção de 17.000 metros quadrados junta-se à Carmo, que abriga máquinas que, em sua maioria, possuem tecnologia inovadora automatizada que atende perfeitamente aos sistemas de produção 4.0. Na verdade, metade deste investimento de 20 milhões foi alocado para novas máquinas. Centros de maquinação, máquinas de corte a laser e robôs de soldadura completam agora a nova fábrica do grupo. Com isso, a Fassi está ainda mais orientada para a evolução dos processos produtivos, alcançada conectando as fábricas e gerindo de forma mais flexível a produção.

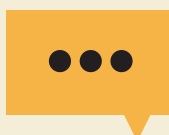
Esta é uma atividade essencial, visto que a Fassi produz internamente 90% das 45 famílias de guas. Os guas estão disponíveis globalmente em 50.000 versões diferentes, cada uma delas composta de muitas peças e componentes específicos e diferenciados.

Este é um passo fundamental para tornar o mundo dos produtos Fassi mais competitivo e para podermos garantir sempre uma vasta gama de escolha, visto que o número de versões de guas disponíveis é muito grande.

A Fassi inaugurou a sua nova fábrica equipada com robôs e instalações 4.0. A expansão da área da Carmo em cerca de 17.000 metros quadrados permitiu à Fassi digitalizar e tornar a produção mais rápida e flexível



PALAVRAS DO CEO



Giovanni Fassi
CEO do grupo Fassi

“Não foi apenas uma obra de modernização, mas também uma operação que vai levar a uma evolução nos processos de produção. Com as inovações em que investimos, vamos de facto ligar as instalações e gerir a produção de forma mais flexível. Atualmente produzimos 45 famílias de guas que somam 50.000 versões diferentes. Cada grua é feita de vários componentes, como extensões, bases, colunas e outras peças diferenciáveis. A digitalização vai ajudar-nos a otimizar os fluxos de produção e isso aumentará a nossa capacidade produtiva, mantendo a mesma força de trabalho.”

Dados importantes

17.000
m²

Area

€20
milhões

Investimento



ENREVISTA COM

Eugenio Sarzilla,
Presidente da Carmo

Como e quando surgiu a necessidade de criar uma nova Carmo alinhada com a digitalização e construir uma expansão tão importante?

Em todos os aspectos, o Carmo pode ser considerada o coração da Fassi porque é aqui que chegam as matérias-primas e onde as chapas de aço são manuseadas e tratadas. No final do processamento, as peças pré-montadas saem da Carmo prontas para serem pintadas. Esta etapa envolve a Carmo para guias



Carmo srl

Nembro - Bérgamo



médias-leves e Omefa para guias pesadas.

Nas instalações anteriores, as necessidades de produção criavam um grande stock de materiais que dificultava a movimentação das peças, especialmente porque o mercado tende a usar máquinas de corte cada vez maiores. Além disso, algumas máquinas precisavam de ser substituídas.

Hoje a Carmo é uma unidade de 17.000 metros quadrados. Qual é o valor agregado deste crescimento?

Hoje em dia existem duas unidades da Carmo: a da serralharia cuida do fabrico das peças; a outra cuida do processo de pintura, montagem e testes de guias de médio porte.

A expansão para 17.000 metros quadrados levou a uma renovação tecnológica no que diz respeito à produção mecânica e metalúrgica. É uma operação que visa atingir padrões de produção de alta qualidade e grande flexibilidade de produção graças a maquinaria com tecnologia de ponta.

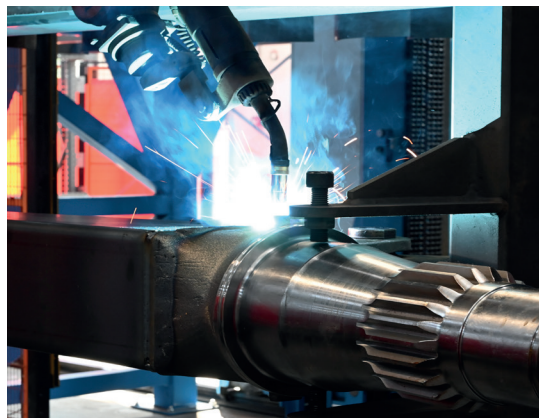
A flexibilidade é fundamental para satisfazer as diversas necessidades do mercado e para modificar progressivamente os planos de produção.

Como está estruturada a “nova Carmo”?

A operação envolve toda a cadeia



“COM AS INOVAÇÕES EM QUE INVESTIMOS, VAMOS DE FACTO LIGAR AS INSTALAÇÕES E GERIR A PRODUÇÃO DE FORMA MAIS FLEXÍVEL”



produtiva: desde o manuseio de chapas de aço, passando pelo corte, soldadura, logística, produção mecânica até os centros de maquinação. O processo de soldadura já tinha sido revisto. Hoje o processo de manuseio e corte de chapas de aço é um sistema integrado, portanto, uma vez que a chapa de aço é posicionada no topo da máquina pelo operador, ela é recolhida numa rack e posicionada no jacto de corte. Em seguida, entra no sistema de ventosas diretamente da máquina de corte, que controla e supervisiona através de dois lasers, tanto no carregamento, como no descarregamento. Depois de cortada a chapa de aço, ela é recolhida e inserida nas áreas de armazenamento e retirada de acordo com a prioridade. Terminado o trabalho da máquina de corte, as peças são enviadas para a primeira fase de soldadura e encaminhadas para os diferentes programas de montagem. As estações de soldadura são hoje

particularmente avançadas e por isso os operadores recebem todas as características do produto diretamente nos seus locais de trabalho e toda a logística é confiada a empilhadores autônomos ou pontes rolantes que carregam e descarregam as diferentes estações de trabalho. Este sistema de automação permitiu-nos transformar nosso hub logístico como se fosse um local “zero milhas”, pois conseguimos passar a executar internamente muitas das operações. Os novos dispositivos para produção mecânica foram outra importante virada no jogo. Na verdade, temos dois centros de maquinação apoiados por empilhadores autônomos. São centros importantes, cada um com 60 metros quadrados.

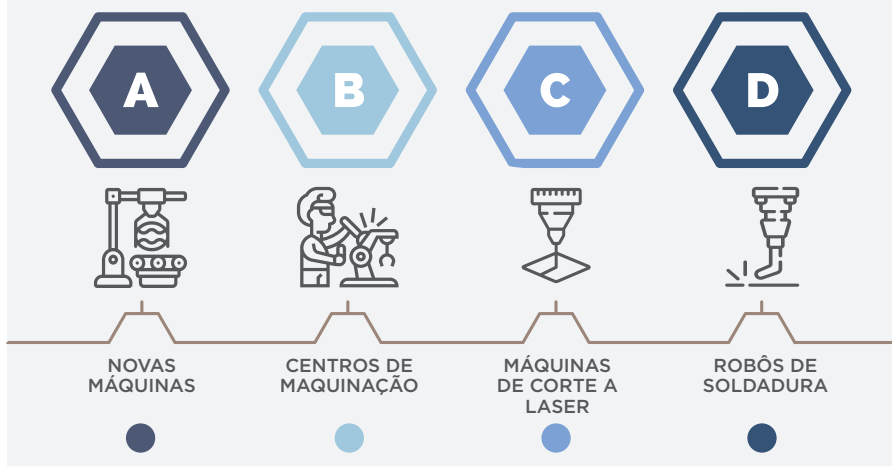


OUTRAS EXPANSÕES DO GRUPO FASSI

EM 2019, A MARREL INAUGUROU A SUA NOVA SEDE EM ANDRÉZIEUX-BOUTHÉON, NO VALE DO LOIRE.

RECENTEMENTE, A CRANAB CONCLUIU SUA NOVA ÁREA DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL EM VINDELN, SUÉCIA.

O que incluirá esta renovação



#liftingtomorrow
#Fassicranes
#Carmo
#bestperformances
#production
#innovation
#madeinFassi
#technology

Falando em força de trabalho, quantas pessoas trabalham na Carmo?

Existem 40 operadores em 3 turnos. Felizmente, temos muito espaço e isso permite-nos trabalhar com segurança. O distanciamento entre os trabalhadores é garantido, juntamente com a limpeza e higienização constantes dos locais de trabalho.

Novos espaços, investimentos em digitalização e automação. Quais serão as vantagens práticas desse investimento?

Certamente haverá aumento de produtividade na fase de corte, benefícios e avanços para o processo de soldadura e significativa melhoria e aumento da produção mecânica. Sem mencionar a flexibilidade que enunciei anteriormente. Existem muitas gruas Fassi e cada grua tem modelos diferentes, cada um deles com códigos diferentes. Por código, quero dizer tipos de peças. Graças a um sistema automatizado, é possível atender rapidamente aos pedidos de novos códigos e, portanto, produzir novas peças.

EMPRESAS FASSI em ITÁLIA

6 empresas + 11 fábricas

Fassi Gru SpA
Albino (BG)

Omefa
SpA

Carmo
srl

Ocima
srl

Ciesse
srl

Omb
srl

Dada a enorme quantidade de inovação e tecnologia a formação também terá um papel importante ...

Definitivamente. Os nossos funcionários recebem sempre formação específica sobre o maquinaria que utilizam. Os operadores são solicitados a estudar detalhadamente as máquinas e até mesmo participar em formações diretamente nas empresas que as fornecem. A formação é contínua e sempre específica.

Quando é que a nova fábrica da Carmo estará totalmente operacional?

Começamos a mudança para a nova fábrica em 27 de Dezembro de 2018. A realocação foi concluída no final de 2019 sem parar a produção ou as obras. Neste momento estamos 90% funcionais. Em breve esperamos estar em 100%.



AS GRUAS DA GAMA **SE** ESTÃO SEMPRE UM PASSO À FRENTE





#F425SE

A nova Fassi F425SE melhorou
em desempenho, capacidade
de carga e alcance, e está
a conquistar o mercado
Americano

Simplificação, performance e eletrônica: aqui está o nova Fassi F425SE, que vai conquistar o mercado americano, e não exclusivamente. **Uma nova grua para o segmento SE, desenvolvida para uma utilização bem definida na área da construção, especificamente para movimentação de painéis drywall.**

Com a F425SE, a Fassi deu mais um passo à frente em termos de desempenho, eletrônica e equipamentos em comparação com as gruas anteriores. Isso foi conseguido com uso de recursos dos modelos como a F600SE e F375SE e adicionando novas melhorias.

Com esta grua é possível deslocar o drywall ou gesso cartonado até o sexto andar de um edifício. E, em comparação com os modelos anteriores (mesmo aqueles com o mesmo peso), pode atingir um aumento de desempenho de mais de 33% na capacidade de elevação no seu alcance máximo e quando em modo vertical.



#Fassileaderininnovation
#dynamic #Fassicranes
#madeinFassi
#craneoperator
#liftingtomorrow

AQUI ESTÃO AS CARACTERÍSTICAS E OS PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS DESTA GRUA:

ALCANCE HIDRÁULICO

A nova secção decagonal da lança também foi utilizada neste modelo, reduzindo o seu peso morto em comparação com a gama de gruas Fassi com solução hexagonal. Graças à nova solução que permite uma melhor distribuição das tensões entre as guias e as extensões, foi possível reduzir a espessura da extensão, diminuindo o peso morto em cerca de 15%.

Além disso, com a nova solução é possível realizar a manutenção das guias sem ter que desmontar as extensões ou ajustar as guias laterais.

ESTABILIZAÇÃO

O comprimento da extensão extra dos estabilizadores de 7790 mm é um recurso padrão na F425SE, a partir dos 7170 mm da F360SE. Além disso, com a nova base, as mangueiras ficam armazenadas dentro dos cilindros estabilizadores.

CONTROLO DE ROTAÇÃO DIGITAL

Um grande foco foi colocado na eletrónica em comparação com o passado, no que diz respeito ao mercado americano. Nesta grua o controlo de rotação é digital e esta função, utilizada para o controlo diferenciado ou integrado nos sistemas de estabilidade, permite uma configuração mais fácil e prática, em comparação com as soluções eletromagnéticas.

Neste caso específico, a solicitação



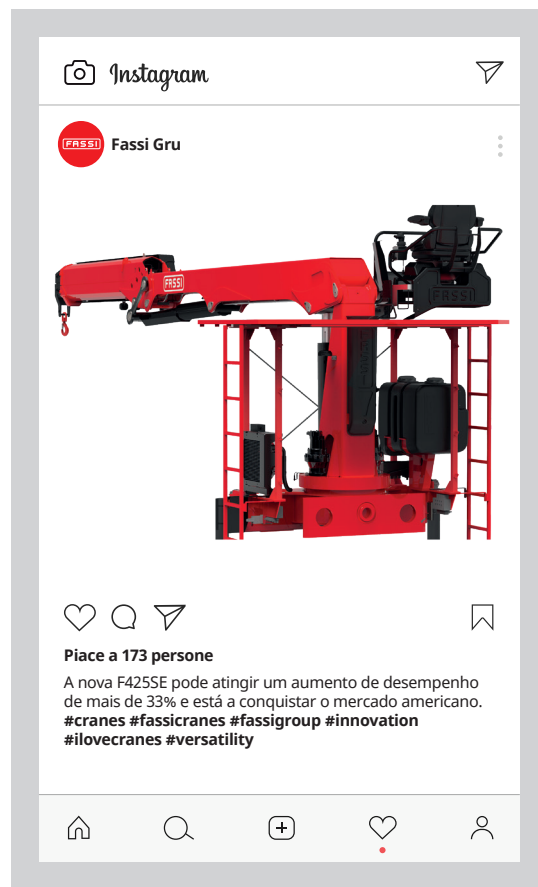
de rotação de uma quinta roda com travamento mecânico, que evita a instalação de juntas de rotação hidráulica e elétrica, levou ao projeto e desenvolvimento de um novo sistema de controlo.

A nova solução foi patenteada.

POSTO DE CONTROLO

Como nos modelos anteriores e também neste caso, a versão com assento superior conta com o novo assento SE932. Com uma forma mais envolvente e com uma altura do encosto melhorada e ajustável, destaca-se principalmente pelo seu sistema de amortecimento que se adapta ao peso do operador. Mantendo alguns recursos, como o encosto reclinado (23°), o braço do modelo F425SE pode ser ajustado para baixo (23°) apoiando a posição natural do braço em direção às alavancas de

F425SE.04

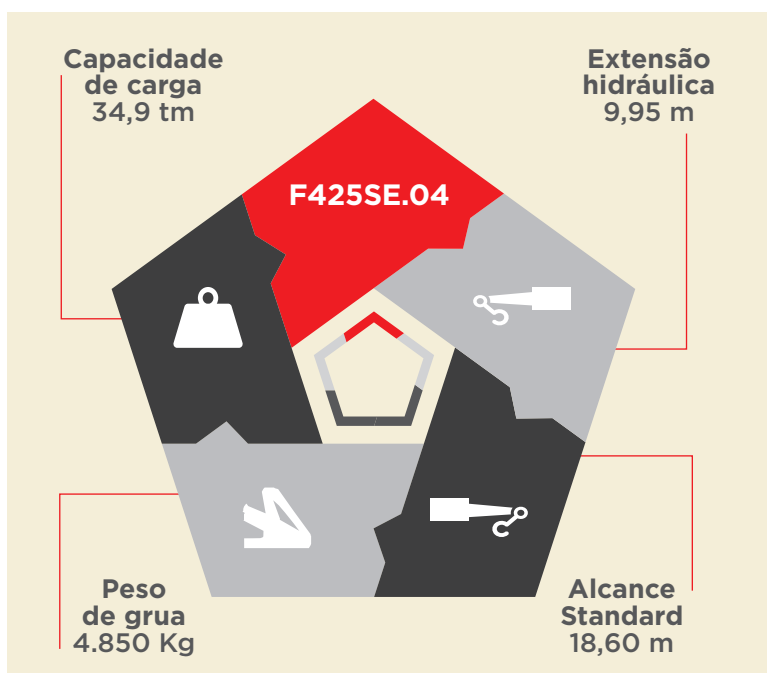


NOVIDADES DE PRODUTOS

controlo. Há também uma bolsa para documentos na parte de trás. O novo assento vem completo com joysticks, unidade FX500 e um apoio para os pés confortável. O novo joystick eletrónico foi concebido e desenvolvido com a ergonomia em mente, então um punho tipo horizontal substitui o tipo vertical.



**UMA NOVA GRUA
PARA O SEGMENTO SE,
DESENVOLVIDA PARA UMA
UTILIZAÇÃO BEM DEFINIDA
NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO,
ESPECIFICAMENTE PARA
MOVIMENTAÇÃO DE PAINÉIS
DRYWALL**



COM A FASSI, AS GRUAS INCORPORAM EFICIÊNCIA EM TODAS AS CONDIÇÕES DE TRABALHO



Como é desenvolvida a melhor grua? E quais são as principais etapas que levam ao sucesso no desenvolvimento de um produto de alto desempenho, seguro e fácil de usar? Rossano Ceresoli e Emilio Bertazzi descrevem como a eficiência de uma grua Fassi é criada

A melhor grua vem de um compromisso entre capacidade de carga, ciclos de trabalho em carga e peso. Desempenho de um lado e eficiência do outro. Isso significa, respectivamente, a capacidade de carga da grua e a capacidade de suportar ciclos de trabalho intensos e prolongados ao longo do tempo. Mais de 200.000 ciclos, para ser mais preciso. São características intrinsecamente ligadas umas às outras e que estão na base da concepção e desenvolvimento de todas as gruas Fassi, para garantir elevados padrões de eficiência. O crédito vai para o grande cuidado dispensado na fase de concepção e prototipagem, a enorme quantidade de dados derivados de uma longa experiência de fabrico, os materiais utilizados, a começar pelos aços especiais, e aos testes efectuados nos protótipos. Além disso, estão os altos níveis de tecnologia, eletrónica e automação, não esquecendo a importância da manutenção, que é programada e realizada constantemente.

O fio condutor que conecta todas as etapas é sempre o mesmo: o conceito de eficiência. Isso significa “capacidade de desempenho constante e cumprimento de funções e objetivos próprios”. O ponto de partida são realmente os objetivos claros que a Fassi estabelece: o desenvolvimento de um produto capaz de enfrentar ciclos de trabalho pesados, mantendo desempenhos de alto



nível e eficiência constante. Para tanto, são necessários: processos consolidados (que ao mesmo tempo são flexíveis e abertos à inovação), experiência e tecnologia, oportunidade e conhecimento do mercado.

A possibilidade de explorar o potencial de uma grua, tanto quanto possível, torna-se o alvo fundamental que forma a base de cada fase de design, produção de componentes e teste de produto.

Nestas entrevistas Rossano Ceresoli, diretor de R&D da Fassi e Emilio Bertazzi, diretor de vendas da Fassi, explicam respectivamente os processos que permitem o desenvolvimento de guas de alto desempenho e eficientes e com características importantes para o mercado.



DO PONTO DE VISTA TÉCNICO



Rossano Ceresoli
Diretor de R&D da Fassi

Quais são as características técnicas da grua que aumentam sua longevidade ao realizar ciclos de trabalho pesados por um longo período de tempo?

As guas devem ter recursos que minimizem a concentração de carga nos pontos críticos: na fase de projeto, um foco particular é dado aos pontos mais sujeitos a stress. O sistema de controlo também deve garantir fluidez de movimento que limite os picos de stress causados por acelerações e paragens.

Que desafios de projeto enfrenta ao desenvolver guas que podem passar em testes de 200.000 ciclos de carga?

Grande cuidado é dado às juntas soldadas e sua posição nos componentes, com foco nos aspectos geométricos da soldadura e nos procedimentos de execução. Para cada variação nos parâmetros que compõem a junta de soldadura (como

qualidade do aço, arame de solda, geometria da junta, temperatura, velocidade de execução, camadas de soldadura e por último mas não menos importante a execução, que pode ser manual ou automatizada), a Fassi realiza vários testes para identificar a execução correta de acordo com os requisitos e os desempenhos exigidos pelo projeto.

Como é que os aços especiais contribuem para o desenvolvimento de guias que podem suportar ciclos de trabalho intensos e prolongados?

Os aços especiais - quando devidamente empregados - podem ter propriedades de soldadura muito boas que aumentam o desempenho da máquina em termos de redução de peso e garantindo a resistência e locação da grua.

Quais os critérios que são tidos em consideração na definição de uma grua realmente eficiente? A melhor grua vem de um compromisso entre a capacidade de carga e os ciclos de carga. Isso sempre é verdade?

A melhor grua vem de um compromisso entre capacidade de carga, ciclos de carga e peso. Além disso, você deve adicionar facilidade de uso e a possibilidade de explorar o potencial da grua, tanto quanto possível: esses aspectos são controlados pelo sistema de controlo eletrónico que permite o uso ideal da grua com total segurança.

O projeto em computador contribuiu de forma relevante



Um dos pontos fortes no desenvolvimento de uma grua Fassi é o processo de soldadura, etapa à qual dedicamos tempo, materiais e pessoal especializado. Isso ocorre porque a soldadura deve ser a mais perfeita possível, a fim de evitar eventuais falhas futuras causadas pelos níveis de tensão dos materiais ou pelas tensões a que devem ser submetidos. Também reduz os custos de manutenção ao longo do tempo. Um dos objetivos é reduzir ao mínimo o processo de soldadura e mais uma vez a Fassi conseguiu atingir altos níveis de desempenho.

FOCO



para o projeto de guias que podem enfrentar ciclos de trabalho intensos e prolongados?

O design em computador permite-nos acelerar e verticalizar a fase de design. De hoje em dia o ambiente do puro design está integrado ao da engenharia, de forma que o designer pode virtualmente projetar e simular uma ideia e imediatamente verificá-la com as ferramentas de análise, como o FEM (Método dos Elementos Finitos). No entanto, considerar tudo isso essencial é uma simplificação; um bom investimento é suficiente para se tornar um designer? Não, tudo tem que estar aliado a um profundo conhecimento do produto e dos materiais, a uma longa experiência de testes de fadiga que realizamos em todos os nossos projetos desde 1980 (ou seja, há 40 anos) e com o vasta experiência acumulada ao longo de 55 anos no mercado. O computador é uma excelente ferramenta, mas deve ser utilizado por pessoas treinadas e com muita experiência.

Quais são os testes que a Fassi usa para verificar a capacidade da grua para realizar ciclos de trabalho prolongados?

Estes testes estão próximos da realidade?

Na minha opinião esta foi uma das escolhas estratégicas mais importantes da Fassi no início: ter ferramentas internas e pessoal qualificado para realizar os testes de forma autónoma. Quer sejam ensaios mecânicos, metalúrgicos, ambientais ou procedimentais. As gruas devem ser verificadas com cálculos estruturais e testes experimentais, desde testes de fadiga e medidas que analisam o alcance, até a confirmação dos cálculos. Os testes experimentais são muito precisos e permitem simular o uso real da gua no terreno. Desta forma, podemos garantir que o desempenho da grua será consistente ao longo do tempo.

Quem certifica as guas projetadas dessa forma? E como?

De acordo com os regulamentos europeus em vigor, o fabricante da máquina deve auto-certificar que o seu próprio produto atende aos requisitos de segurança no que diz respeito à análise de risco e ao cumprimento de todas as legislações obrigatórias. A aplicação do regulamento EN 12999, que é a referência que utilizamos para o nosso produto, a declaração de conformidade CE e a respectiva marca de certificação representam uma garantia.

Para o utilizador final da grua, quais os aspectos que podem ser identificados do ponto de vista técnico por meio dos gráficos a seguir?

A partir da tabela B.2, podemos determinar a importância da classe S, que é indicada no manual do utilizador.



A classe S é um padrão que mostra o desempenho da máquina ao longo do tempo. A classe S2, utilizada para as gruas Fassi com gancho, permite uma utilização intensiva da máquina. A classe S1, usada por alguns outros fabricantes, permite um uso moderado. Por isso, as gruas Fassi destacam-se pela sua resistência e fiabilidade, mesmo quando utilizadas de forma intensiva. A tabela B.2 é utilizada por profissionais para comparar a classificação de acordo com a legislação em vigor (EN 13001) e a legislação DIN, que foi substituída mas ainda é uma referência histórica. A classe S2 corresponde à classe DIN B3, enquanto a classe S1 é uma classe intermediária entre as classes DIN B2 e B3.

**TABELA B.2
EXEMPLOS DE CLASSES BÁSICAS
X PARA DIFERENTES GUAS**

Duty Type	INTENSITY OF USAGE			
	Very light	Light	Moderate	Intensive
Hook, Brick and Block	S ₀₁	S ₀	S ₁	S ₂
Digging	S ₀	S ₁	S ₂	S ₃
Scrap Handling	S ₁	S ₂	S ₃	S ₄
Timber Handling	S ₂	S ₃	S ₄	S ₅





Emilio Bertazzi
Diretor Comercial
da Fassi



O PONTO DE VISTA COMERCIAL



Desempenho (em termos de capacidade de carga) e eficiência (capacidade de suportar ciclos de trabalho intensos e prolongados ao longo do tempo) são dois requisitos importantes na escolha de uma grua. Qual deles tem prioridade em relação ao outro?

Infelizmente, os dois aspectos estão incrivelmente ligados, nenhum cliente aceitaria um aumento de desempenho em detrimento da eficiência e longevidade e vice-versa; portanto, não é possível, na minha opinião, separar as duas questões no nosso mundo e é com esse espírito que projetamos as nossas gruas e as colocamos no mercado.

Quão procurada é a vida útil da grua em relação aos desempenhos prolongados? Porque é esse recurso tão importante?

A manutenção contínua e constante da grua é o segredo para uma vida útil longa do produto. Ao longo desses 55 anos de experiência de mercado, vimos os benefícios da manutenção preventiva e programada em termos de vida média da grua. Assim, podemos afirmar sem dúvidas que a manutenção passa a ser o elemento mais importante para que a grua esteja em operação por muito tempo.

Os clientes sabem e pedem certificados relativos à capacidade da grua para enfrentar ciclos de trabalho intensos e prolongados ao longo do tempo?

Geralmente, eles não. Se o vendedor não menciona a questão dos ciclos de trabalho, eles normalmente não são levados em consideração pelo cliente durante sua avaliação do produto.

Qual o valor residual de uma grua usada? É fator de escolha quando uma grua nova é adquirida?

Ao avaliar uma grua usada, o cliente normalmente considera a sua aparência estética e funcional; é muito difícil para ele avaliar a vida residual de uma grua. Em primeiro lugar, porque não

dispõe de instrumentos para fazer uma avaliação (normalmente não existem dados em que possa basear uma avaliação) e em segundo lugar, o mercado normalmente avalia as horas de trabalho da grua sem poder calcular a carga média utilizada, que pode ajudar a entender a vida residual média da grua em relação aos parâmetros do projeto.

Eficiência de elevação: eficiência da grua associada à programação da manutenção. Como é que este conceito é aplicado às gruas Fassi?

Uma correta manutenção prolonga a vida útil da grua, aumenta a sua fiabilidade, protege o seu valor ao longo do tempo e, por último, mas talvez o mais importante, torna-a uma máquina segura. Por este motivo, desenvolvemos um software interno que está integrado nos sistemas de controlo e pode interpretar os dados de trabalho da grua e, de acordo com isso, planejar os intervalos de manutenção para evitar problemas na grua.



ACM, O SISTEMA AUTOMÁTICO DA FASSI QUE SIMPLIFICÁ A RECOLHA DE RESÍDUOS

Chama-se ACM, uma sigla que significa Automatic Crane Movement, e estamos a falar especificamente sobre esta aplicação para as gruas Fassi montadas em camiões com compactadores para a recolha de resíduos separados

O sistema inovador desenvolvido pela Fassi é um valioso e eficiente suporte para quem trabalha no setor da recolha de resíduos. A sua ajuda resulta na facilidade de uso, movimentos rápidos e precisos e segurança.

#

#Fassicranes #madeinFassi
#liftingtomorrow #ACM #Fassi
#Fassileaderininnovazion #cranes
#tecnochips #automation
#automaticcranemovement



O sistema ACM da Fassi automatiza as operações que envolvem o carregamento-esvaziamento-descarregamento-reposicionamento de contentores. Estas operações podem ser executadas pelo operador graças ao auxílio das gruas Fassi instaladas nos veículos compactadores que realizam os serviços diários de recolha de resíduos.

As gruas equipadas com ACM para recolha de resíduos realizam algumas operações automáticas para facilitar o carregamento, esvaziamento e descarregamento dos contentores de lixo.

Especificamente, as ações automatizadas pelo acionamento do ACM são: retirada / levantamento da caixa de sua sede, descarga da caixa no compactador do camião,



#ACM

INOVAÇÃO



recolocação da caixa no seu alojamento. O sistema não pode ser aplicado nos modelos SE, C e K.



REQUIREMENTS

- Sensor para detectar o ângulo de rotação
- Sensor de inclinação no 2º braço
- Distribuidor hidráulico D900
- Controlo por rádio digital
- Grua com um máximo de 6 lanças de extensão

OPERAÇÕES AUTOMÁTICAS

- Levantamento vertical e posicionamento automático da caixa no ponto de descarga acima do compactador no camião
- Descida vertical para colocar o recipiente sobre o compactador
- Levantar a caixa do compactador e posicioná-la por cima do seu compartimento
- Descida vertical para colocar a caixa dentro de seu compartimento



OS PRIMEIROS 60 ANOS DA CRANAB

Há mais de 60 anos, a empresa fundada em 1960 por Allan e Rune Jonsson tornou-se num fabricante internacional de gruas e pinças para máquinas florestais e camiões



A large hydraulic grapple, branded with 'Cranab' and 'FC12', is shown lifting a large log in a forest. The grapple is black with yellow hydraulic cylinders. The log is being held by a black bucket-like attachment. The background is a dense forest of tall, thin trees under a cloudy sky. The ground is covered with fallen branches and logs.

Numa noite de outono em 1960, Rune Jonsson começou a ajudar o seu primo com a instalação de algumas peças de grua florestal num tractor. Foi nesse momento que Rune percebeu que a hidráulica combinada com aquele sector seria o seu novo futuro. Assim, junto com seu irmão Allan, começaram a explorar um caminho próprio que os levaria a produzir as primeiras gruas para máquinas florestais e camiões. Tudo começou em Vindeln, nos arredores de Umea, uma pequena cidade no norte da Suécia, onde há uma maior concentração de florestas estatais. 66% do território da Suécia é coberto por florestas, uma das maiores percentagens da Europa.



#Cranab



Nos primeiros dois / três anos, os irmãos Jonsson exploraram o seu próprio caminho. Começaram a desenhar os seus projetos com giz no chão da oficina e construíram cada grua de acordo com as necessidades dos clientes. A primeira grua foi entregue a um cliente em Hörnsjö no final de 1960 e era composta por uma única lança levantada por um cilindro hidráulico e uma corrente para segurar a madeira. Foi a primeira de muitas.

“Estar no nosso setor há 60 anos pode ser considerado um caso único”, diz Micael Olsson, director de marketing do segmento on-road da Cranab e funcionário da empresa

há mais de 30 anos. “Desde o início que investimos em qualidade, conhecimento, desenvolvimento e acumulamos uma ampla experiência por meio dos nossos colaboradores ao longo dos anos. Além disso, temos clientes e utilizadores leais em todo o mundo que apreciam os nossos produtos.”

E não só no mundo florestal, já que se tornou natural para a Cranab ampliar a sua gama de produtos nos últimos anos, investindo no fabrico de guas e garras para os setores florestal, da reciclagem e do transporte rodoviário. Outro passo à frente no desenvolvimento da empresa foi quando a marca Slagkraft integrou



Anders Strömgren
CEO da Cranab



Micael Olsson
Director de marketing do segmento on-road da Cranab

a empresa em 2005. Slagkraft era uma empresa independente fundada por Allan Jonsson e gerida pelo seu filho Fredrik Jonsson. O equipamento caracteriza-se pela sua robustez e fiabilidade e é utilizado para a limpeza de arbustos e vegetação e para a limpeza de valas, taludes e bermas de estradas, tanto em vias municipais como em estradas de maior dimensão, como as autoestradas.

O futuro dos produtos

“A vocação da Cranab sempre foi para gruas e outros equipamentos relacionados e este é nosso objetivo para o futuro também”, disse Anders Strömngren, CEO da Cranab. “Trabalhamos constantemente e estamos determinados em desenvolver os nossos produtos de forma a poder fornecer máquinas e veículos florestais de qualidade e uma gama completa que se adapta ao mercado profissional e às necessidades dos nossos clientes. Isso também é verdade para Slagkraft, que é líder em tecnologia em máquinas para manutenção verde de estradas.”



NOVIDADES PARA 2020



- Uma nova linha de pinças CT, projetadas e otimizadas para camiões-grua
- Uma nova unidade de controlo Slagkraft W180

Cranab lança uma nova linha de pinças para camiões

A Cranab lançou uma nova linha de pinças, adequadas para os camiões-grua. A linha é composta por três produtos (CT35, CT40 e CT50) e completa toda a série de pinças da Cranab.

As pinças usadas nos forwarders são projetadas para funcionar continuamente e para tarefas exigentes. Uma pinça numa grua instalada em camião, por outro lado, funciona com uma intensidade completamente diferente, pois são usadas para carregar e descarregar pilhas de madeira do veículo e geralmente não são vistas a escavar o solo, como fazem as pinças para os forwarders.

As pinças não se adaptam apenas às gruas Cranab para camiões, mas também às de outras marcas

A pinça mais solicitada desta faixa deve ser a CT40, mas também existe a CT35 (a menor) e a CT50 (a maior), para atender a todas as necessidades dos utilizadores.

“A CT50 é única e foi projetada para maximizar o funcionamento de cada pinça e trabalhar o mais rápido possível. É capaz de abraçar grandes pilhas de madeira de uma só vez”, afirma Micael Olsson, director de marketing do segmento on-road da Cranab. “Esta pinça será muito solicitada em toda a Europa, pois a CT50 irá satisfazer os requisitos das atividades mais exigentes.”

O seu nome é **DALO** e a sigla significa “**Defense Acquisition and Logistics Organization**”.

Estamos a falar de mais de 100 novos veículos militares que serão fornecidos ao exército dinamarquês a partir de meados de 2021. É um projeto importante em que a Marrel, ao lado da Fassi e da Scania, assume a liderança no fornecimento de todo o conjunto. **A Marrel fornecerá o seu Ampliroll AL16000DM, a Fassi a sua grua F115A.0.24 e a Scania o seu camião 8X8.**

Antes do final de 2020, as três juntas, entregarão o protótipo para os testes internos realizados pelos serviços de manutenção e pelos soldados dinamarqueses e, posteriormente, fornecerão os 100 veículos de forma gradual até meados de 2021.

O equipamento AL16500DM LHS da Marrel permite o carregamento e descarregamento de plataformas de carregamento Stanag 2413 - fornecidas pelo exército dinamarquês - e o manuseio de contentores ISO 20' usando o Amplitainer CHU (unidade de manuseio de contentores).

O Exército Dinamarquês solicitou um alto grau de flexibilidade dos equipamentos com combinações de montagem baseadas em quatro elementos: um camião Scania equipado com um Ampliroll AL16500DM e o sistema de manuseio de contentores Amplitainer ISO; um guincho Sepson instalado no lado direito; uma grua Fassi F115A.0.24 montada junto com uma unidade amovível para movimentação de contentores ISO; 2 caixas de arrumação na parte de trás da cabine, para inserir um conjunto de opções



A MARREL JUNTA-SE AO EXÉRCITO DINAMARQUÊS AO LADO DA FASSI E SCANIA EM NOME DA FLEXIBILIDADE

MARREL

A Marrel instalará o seu Ampliroll
AL16000DM nos novos veículos do exército
dinamarquês. Juntamente com a Fassi e a
Scania, a Marrel criou um novo sistema de
montagem modular

GFE fornecidas pela DALO.

Para atender a esses pedidos, com a Fassi, Scania e Sepson, a Marrel criou um conceito de montagem modular que permite principalmente retirar a moldura H da unidade CHU para contentores ISO com o seu suporte de armazenamento, a fim de substituí-la pela grua Fassi F115A em menos de 4 horas, operação que será realizada pelo exército dinamarquês nas suas próprias oficinas de manutenção.

Os camiões Scania 8x8 serão montados na Suécia e posteriormente enviados para França, para Andrézieux-Bouthéon, para execução da montagem completa e instalação do Ampliroll Marrel.

Quando é que começou a experiência da Marrel no setor militar?

A Marrel tem uma longa história no setor militar. Desde os anos 80 com o fornecimento de mais de 2.000 veículos logísticos para o exército francês. Eram veículos equipados com elevadores de gancho para lidar com estrados planos.

Na década de 90, introduzimos versões cada vez mais sofisticadas, equipadas com unidades de manuseio de contentores para carregar contentores ISO 20'.

Nos últimos 40 anos, a Marrel esteve envolvida em programas europeus e extra-europeus, em colaboração com vários fabricantes de camiões.

Em 2010, ao modernizar a sua frota, o exército francês voltou a escolher a Marrel para os seus elevadores de gancho CHU. Amplirolls montados em camiões Iveco 8x8. Mais de 850 veículos foram produzidos e entregues para esse projeto.



Jérôme Semay
CEO da Marrel



Quais foram os pedidos do exército dinamarquês?

Para equipar os chassis dos camiões 8x8, o exército dinamarquês procurava uma solução modular composta por um elevador de gancho capaz de trocar uma unidade de movimentação de contentores por uma grua própria. O hooklift juntamente com o CHU deveriam levantar 16,5ton e o guindaste solicitado deveria ter uma capacidade de 10 ton/m. Normalmente, nestes programas militares, o exército dinamarquês tem muitos pedidos a atender no que diz respeito ao desempenho do hooklift e da grua, bem como para o design da carroçaria com diferentes caixas e um suporte para o equipamento DALO.

Qual foi o valor agregado da parceria Fassi, Marrel e Scania?

Por ser um grupo que oferece os dois produtos (gruas e elevadores de gancho), isso permitiu-nos apresentar-nos como parceiros qualificados da Scania para este programa.

A organização do projeto permitiu à Marrel desenvolver a carroçaria modular necessária e criar o protótipo do camião em parceria com a Scania e a Fassi. Esta estreita ligação entre Scania, Fassi e Marrel também ajudou a equipa do projeto a adaptar o design e o desempenho da Ampliroll de uma forma flexível.

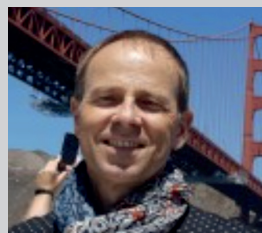
Graças ao que foi feito para o projeto DALO, existem novas possibilidades para o futuro da Marrel? Existem novos segmentos de mercado?

O programa DALO é uma nova oportunidade para a Marrel mostrar a sua experiência em aplicações militares. A necessidade de veículos flexíveis para questões logísticas é sentida em todo o mundo e poder oferecer gruas e elevadores de gancho no mercado fortalece a Fassi e a Marrel.



Emilio Bertazzi
director de vendas
e exportação da Fassi

"A Fassi produz gruas para o setor militar há muitos anos. A experiência adquirida no passado torna-se fundamental na escolha do melhor fornecedor e no aumento da fiabilidade. Neste sentido, a parceria Fassi-Marrel tem sido muito importante e deu um valor acrescentado ao pedido do exército dinamarquês."



Alain Jochum
Engenheiro
de Projecto
da Marrel

MARREL

Que mudanças e inovações trouxe a Marrel para o projeto DALO?

Com a Scania e a Fassi, a Marrel criou um sistema de montagem modular, cuja principal função é retirar todo o CHU (feito em "moldura H" para movimentação de contentores ISO e o seu suporte de armazenamento), para substituí-lo com a grua Fassi F115A em menos de quatro horas, uma operação que será realizada pelo exército dinamarquês em suas próprias oficinas de manutenção.

Este encaixe específico foi possível graças ao design do suporte de armazenamento como um sistema aparafusado e que pode ser facilmente removido na oficina e substituído pelo grua Fassi.

As interfaces mecânicos, hidráulicos e elétricos foram discutidos e aprovados pela Fassi, Marrel e Scania. A Marrel desenvolveu então a nova caixa de comando, integrada nas caixas de armazenamento atrás da cabine. A integração faz parte do projeto comum deste agrupamento modular.



Como é que a Marrel adaptou ou personalizou o conceito Ampliroll LHS para o projeto DALO?

Além do conceito modular, a Marrel aprimorou o Ampliroll para atender ao carregamento do dinamarquês STANAG 2413 Flatrack, graças à integração de um rolo centralizado duplo na parte traseira e ao desenvolvimento de pontos de travamento mecânico automático que são levantados durante o carregamento do Flatrack para a máquina. Vários sensores de proximidade foram incorporados no Ampliroll, até mesmo um sensor digital de funcionamento no cilindro telescópico, todos eles ligados à caixa de cabos central e ao computador que foram testados e aprovados em severas condições de compatibilidade eletromagnética. A nova traseira hidráulica extensível sob o dispositivo de proteção de direção e opções como guarda-lamas e vários suportes foram adaptados ao projeto do chassi 8x8 da Scania para terrenos acidentados.



Apresentada em verde brilhante, esta nova instalação de grua-camião pertencente à empresa alemã Holzbau Dahm, especialista em construções em madeira, permitiu que a empresa se tornasse independente na gestão de suas próprias atividades

Holzbau Dahm GmbH

Brohltalstraße 39,
56651 Niederdürenbach - Alemanha



www.holzbaudahm.de

A F1150RA FICA VERDE

GRUA EM ACÇÃO



#holzbau

Uma F1150RA num camião Volvo FMX. Ambos foram pintados de verde, um verde claro e distinto. A Holzbau Dahm, empresa alemã especializada na construção de estruturas em madeira, escolheu pessoalmente estas cores com o claro objetivo de deixar uma marca no seu sector. Por ter “satisfeito todas as suas necessidades” com uma grua Fassi e um encaixe desta qualidade, a empresa passou a ter “maior autonomia para fornecer o seu próprio serviço nas mais variadas situações”, explica Ralf Henk, CEO da Holzbau Dahm.

A grua foi utilizada pela primeira vez no inverno passado na sede da

empresa em Niederdürenbach. **A F1150RA foi instalada num camião Volvo FMX particularmente robusto, uma configuração que permitirá à empresa cobrir o máximo de operações, desde coberturas até manutenção de monumentos e construção de casas em madeira.**

Entre todas as obras em que a grua esteve a trabalhar durante o inverno passado, a empresa recorda a montagem de uma cobertura numa moradia unifamiliar com escritórios anexos. A grua teve que elevar a estrutura do telhado e todos os materiais necessários.

“O uso do estabilizador frontal”,



**A F1150RA FOI INSTALADA
NUM CAMIÃO VOLVO FMX
PARTICULARMENTE ROBUSTO, UMA
CONFIGURAÇÃO QUE PERMITIRÁ
À EMPRESA COBRIR O MÁXIMO DE
OPERAÇÕES**

explica o motorista Dominik Hermann, “tornou-se habitual com guias deste calibre. Além disso, o comando remoto Fassi V7 não só garante o controlo perfeito da grua, mas também fornece um feedback detalhado sobre as condições de carga, tornando o trabalho muito mais simples. Dado o espaço limitado em que trabalhamos, até o sistema IMC (Integral Machine Control) nos ajudou (além dos dispositivos de segurança na grua) coordenando e gerindo as melhores condições operacionais para garantir desempenhos ideais e o controlo da máquina em relação às áreas de trabalho.”

“Nos últimos anos”, explica o CEO, Ralf Henk, “para poder atender a todas as solicitações, tivemos de alugar um grande número de guias. Então, procurá-mos alternativas e decidimos escolher a grua Fassi. A Fassi forneceu-nos um produto altamente avançado e customizado para ajudar no transporte de treliças, que geralmente são muito longas. A solução consiste em três suportes que podem ser estendidos hidraulicamente para cima e sobre os quais são colocados trilhos laterais. Graças aos três rolos de apoio, a carga pode ser deslocada para trás no sentido do comprimento, permitindo à grua o espaço de que necessita para se desdobrar.



#Fassicranes #Fassiinaction
#Fassiintheworld #holzbau
#Volvo trucks #brightgreen
#buildings #fleets



GRUA EM ACÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA F1150RA



CAPACIDADE DE ELEVAÇÃO:

Momento Máximo de Elevação: 102 tm / 1000 kNm

ALCANCE HIDRAULICO MAXIMO:

Até 31,8 m com jib

DIMENSÕES DE GRUA:

desde: w. 2,55 m, l. 1,75 m, h. 2,6 m

13 ANOS DE HISTÓRIA DA FASSI EM PORTUGAL

Rafael Baptista, Director da Fassi Portugal, fala sobre a presença e crescimento da marca Fassi no seu país, os novos sectores e oportunidades



#fassiportugal

IMPORTADOR



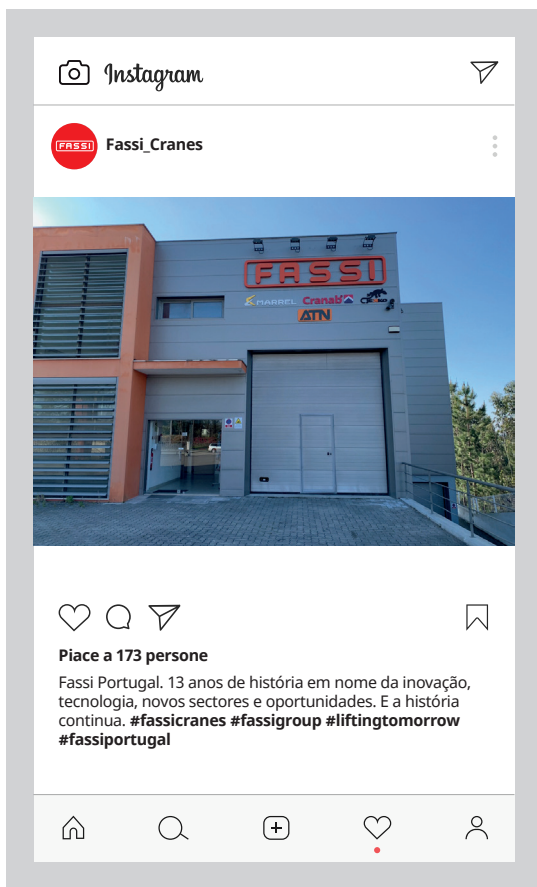
Fassi Portugal Lda

IC2 n.º 3135 (EN1) Barracão
2420-195 Colmeias, Leiria - Portugal



www.fassi.com





A Fassi de um lado e a Fassi Portugal do outro. Itália e Portugal, especificamente Leiria, localizada a uma curta distância de Lisboa. Dois países separados por mais de 2.000 quilómetros mas unidos por uma história comum que já se prolonga ao longo de 13 anos, nomeadamente a partir de 1 de Abril de 2007, quando o primeiro importador de gruas Fassi se estabeleceu no coração de Portugal. Desde então, os números, os estudos de caso, as vendas e a presença em novos sectores têm crescido, atingindo uma média de 45-60 gruas vendidas em cada ano.

“O mercado português tem evoluído ao longo dos anos”, explica Rafael Baptista, director da Fassi Portugal. “Principalmente para as gruas maiores com a utilização de acessórios como guinchos, JIBs e cestos. A procura de gruas marítimas e por soluções

Fassi Portugal



Foi criada em 2007



Vende em média 60 gruas por ano



Localizada no centro do país - Leiria

que atendem às necessidades crescentes do sector da reciclagem também aumentou.” Muitos sectores diferenciados colocaram as gruas Fassi e o distribuidor português em primeiro plano nos últimos anos: “Hoje em dia os mercados que pedem as gruas Fassi são principalmente os dos transportes, marítimo, construção, serviços de aluguer e reciclagem,” continua Baptista. “Graças à sua versatilidade e ao seu nível de inovação tecnológica, as gruas Fassi conseguem satisfazer as necessidades de vários sectores, adaptando-se a muitas das solicitações dos clientes.” Não só a presença em novos setores, mas também quando exigidos requisitos mais elevados em termos de desempenho, eficiência e tecnologia. “O mercado”, afirma o director da Fassi Portugal, “exige gruas eficientes com uma boa relação peso / capacidade de carga. Além disso, o



desenvolvimento de tecnologia e segurança melhorou notavelmente a interação entre o operador e a grua.” A constituição do Fassi Group trouxe ainda mais valor e energia ao crescimento da Fassi em Portugal. “A chegada do grupo ao mercado”, conclui Baptista, “foi extremamente importante para nós. Com as novas marcas e novos produtos, conseguimos entrar em diferentes sectores e oportunidades.”

PONTOS FORTES DA FASSI PORTUGAL

- 1 • Presença em diversos sectores
- 2 • Proximidade com o cliente e suporte pós-venda
- 3 • Uma rede de serviços e vendas que funciona em todo o país



UMA **F1650RA** NA DINAMARCA

A equipa da Fassi Kraner entregou uma
grua F1650RA.2.28 equipada com JIB
L616L para a empresa dinamarquesa
Vognmand Erling Andersen I / S

Vognmand Erling Andersen

Lollandsvej 6, 8940 Randers, Denmark



www.vognmanderlingandersen.dk



#Fassidenmark



#

#Fassicranes
#Fassigroup
#Fassidealer
#Fassiintheworld
#liftingtomorrow

A Vognmand Erling Andersen foi a primeira empresa a importar uma F1950RAL para a Dinamarca e, pouco depois, ampliou a sua frota com a F1650RA.2.28, equipada com JIB L616L. Graças à colaboração com o distribuidor dinamarquês Fassi Kraner APS, a empresa liderada por Camilla e Casper Andersen trouxe para casa uma grua Fassi que é “versátil e aprovada para múltiplos usos possíveis”, como os dois irmãos enfatizam. A Vognmand Erling Andersen de facto trabalha em várias áreas, desde a construção ao sector náutico, e necessita de máquinas que garantam flexibilidade e elevados desempenhos. A F1650RA.2.28 foi instalada diretamente pela Fassi Kraner num camião Scania. Mais especificamente, a grua de “extensão longa” foi montada na plataforma mais baixa do camião. Graças ao acoplamento especial de um JIB longo, a grua pode atingir um alcance hidráulico horizontal de 35,9 m (41,34 m com extensões manuais).

Fassi Kraner ApS



30
anos de história



2
locais na
Dinamarca



15
colaboradores



12
Uma rede de
12 parceiros
independentes
para serviços de
manutenção em
toda a Dinamarca

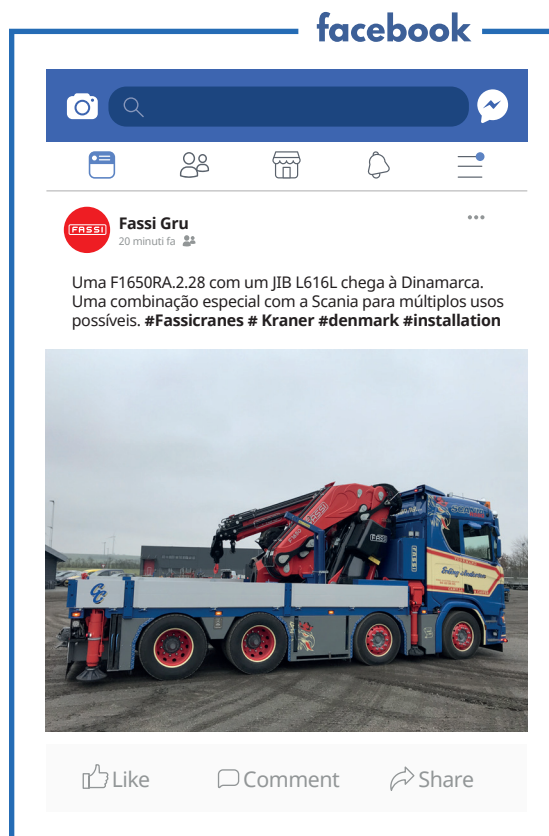
Foi o peso da grua que possibilitou a sua instalação num veículo muito compacto de 4 eixos. Além disso, o estabilizador frontal, reforçado para 50 toneladas, permite um trabalho ideal também na área dianteira do camião, sem comprometer a estabilidade. A grua está equipada com diversos sistemas tecnológicos de controlo, nomeadamente CCD (Cabin Collision Detection), AWC (Automatic Winch Control) e IoC (Internet of Cranes) para assistência remota à grua. A empresa dinamarquesa Vognmand Erling Andersen I / S é um cliente que conhece muito bem as gruas Fassi. A equipa da Fassi Kraner há muito tempo que apoia a empresa na escolha dos conjuntos camião-grua para trabalhar, encontrando sempre as melhores soluções.

A colaboração entre a Fassi e a Vognmand Erling Andersen começou em 2004 e hoje a sua frota é composta pelas seguintes gruas Fassi: F365RA.2.25 + L324; F950RA.2.27 + L616; F990RA.2.27 + L616; F1650RA.2.28 + L616L; F2150RAL + L816L.

A Fassi Kraner ApS celebra 30 anos

2020 marca o 30º aniversário da Fassi Kraner ApS. A empresa dinamarquesa foi fundada em 1990, simultaneamente com a venda das primeiras gruas Fassi. Para sermos mais precisos, a venda da primeira F750.24 que na época era “uma enorme grua equipada com jib”, diz Gert Rasmussen, à frente da Fassi Kraner desde 2008.

Desde 1990, o distribuidor vendeu “milhares de gruas Fassi”, atendendo a pedidos de diversos sectores. A Fassi Kraner ApS possui duas unidades na Dinamarca, em Copenhaga e Aarhus. Emprega um total de 15 pessoas e trata da instalação e manutenção de gruas, além de providenciar o fornecimento de peças de reposição.



IMPORTADOR

CARACTERÍSTICAS TECNICAS DA F1650RA.2.28 com JIB L616L



- Capacidade de elevação: **120,9 tm**
- Peso: **14800 kg**
- Alcance máximo com JIB: **35,9 m**



Vognmand Erling Andersen

A Vognmand Erling Andersen foi fundada em 1966, quando Erling Andersen comprou o primeiro camião, um "Cometa Leyland".

Ao cabo de mais de 50 anos de história, a empresa possui hoje uma frota de veículos moderna e versátil e mais de 150 contentores que permitem realizar diversas tarefas complexas, tradicionais e especializadas. Erling foi o primeiro a trazer uma grua montada num camião para a sua cidade natal.

Um ponto interessante: cada camião tem um nome, que não é escolhido ao acaso, mas pertence aos filhos, filhas, sobrinhos e netos da família. Em 2015, Erling passou o bastão para Casper e Camilla, que cresceram nos escritórios e oficinas da empresa.

A Vognmand Erling Andersen actua no sector dos transportes e serviços de grua em diversas áreas: náutica, transporte, instalação de painéis e vigas de elevação.

UMA **F1150RA** NO FRIO DO ÁRTICO

Graças ao trabalho da Grutech, distribuidor Fassi na Finlândia, a empresa especializada em britagem de pedras Kamrock Oy acrescentou à sua frota uma das gruas Fassi com maior desempenho do mercado

Kamrock Ltd

Ylipääntie 93, 90440 Kempele, Finland



www.kamrock.fi



A Finlândia é o país onde a beleza vence tudo. Destaca-se pela natureza, pela comunidade que aí habita, pelos seus costumes e estilo de vida, pela aurora boreal e pelas suas paisagens únicas e quase mágicas.

Além das suas florestas, corpos d'água e natureza sem limites, a Finlândia também possui uma atividade mineira de baixo impacto ambiental, que é uma parte importante da economia do país. A empresa Kamrock, líder no setor de britagem de pedras, sabe disso muito bem. A empresa, localizada em Kempele, possui 5 unidades de britagem na Finlândia.

É um trabalho árduo e importante que envolve um total de 70 pessoas e vários subcontratados. Mas não estão sozinhos, pois neste tipo de trabalho, principalmente, são os tipos de máquinas utilizadas que fazem a diferença. É por isso que Kamrock escolheu a Fassi.

Graças à Grutech, distribuidor da Fassi na Finlândia, Kamrock agora possui uma F1150RA.2 xhe-dynamic com JIB L616, uma das guas mais potentes e eficientes do mercado. Devido ao tipo de trabalho executado pela empresa, a grua foi instalada num camião SISU 10X4, conforme explica Aki Hintta, Diretor Técnico da Kamrock Oy. “Uma das nossas principais vantagens competitivas é que temos camiões internos muito fiáveis e guas de alto desempenho. A grua Fassi montada no nosso veículo mais recente, um SISU Polar Crane, é usada principalmente para apoiar as transferências rápidas de



#Kamrock





KaM R OCK

A Kamrock é uma empresa especializada em britagem e refinação de agregados. Possui 5 unidades de britagem em toda a Finlândia. Possui dez anos de experiência no setor, quase 70 colaboradores e vários subcontratados.

Pontos fortes:

- 1 • Qualidade do produto e serviço
- 2 • Graças ao fornecimento de frota própria, o atendimento é sempre operacional, rápido e flexível
- 3 • Dez anos de experiência no setor de britagem de agregados
- 4 • Cinco unidades de britagem em toda a Finlândia

máquinas de britagem na Finlândia, de um local de operação para outro.” O peso das máquinas que Kamrock levanta normalmente varia entre 4 e 15 toneladas e a distância de trabalho que a grua tem que percorrer é em média 15-20 m. “O valor acrescentado da grua Fassi”, continua Hintta, “é também que, durante todo o ano, pode contar com assistência e manutenção diretamente nos locais de operação e em condições climáticas hostis.”

A escolha da F1150RA foi guiada principalmente por três motivos: capacidade de elevação, alcance horizontal e fiabilidade em condições climáticas extremas.

“Até agora”, conclui o diretor técnico da Kamrock Oy, “a grua Fassi atendeu às nossas expectativas e apoiou a nossa estratégia de crescimento. A

facebook

**Fassi Gru**

20 minutos fa

Porque escolher uma F1150RA? Porque nem todos podem trabalhar da melhor forma quando as temperaturas estão abaixo de -40. É por isso que a empresa finlandesa Kamrock escolheu a Fassi.

#Fassicranes #stonecrushing #Findland #Kamrock #installation



Like



Comment



Share

mobilidade da nossa frota representa o nosso fator de sucesso. É por isso que é muito importante que as pausas criadas pela necessidade de transporte sejam as mais curtas possíveis e as máquinas comecem a funcionar muito rapidamente quando movidas para um novo local. A maioria dos locais a norte estão agora a 150 km do Círculo Polar Ártico e as temperaturas no inverno podem cair abaixo de -40 graus centígrados, o que significa que o equipamento de elevação deve ser fiável. ”



#

#Fassicranes #Fassigroup
#Kamrock #stonecrushing
#Findland #Fassidealer
#Fassiintheworld
#liftingtomorrow

CARACTERÍSTICAS TECNICAS DA F1150RA.2.28 xhe-dynamic COM JIB L616



- Capacidade de elevação: 90,01 tm
- Peso: 10630 kg
- Alcance hidráulico máximo com JIB: 31,8 m

LIFTING TOMORROW

International Information Magazine of the **FASSI GROUP**



03 | Setembro 2020

 fassigroup.com

Na próxima edição
Drive by Fassi em trabalho

